

ATA DA 003ª SESSÃO ORDINÁRIA DA
4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 08 DE FEVEREIRO DE 2022
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO MOACIR SOPELSA

Às 14h, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Ada Faraco De Luca - Ana Campagnolo - Bruno Souza - Coronel Mocellin - Dirce Heiderscheidt - Dr. Vicente Caropreso - Fabiano da Luz - Felipe Estevão - Fernando Krelling - Jair Miotto - Jerry Comper - Jessé Lopes - João Amin - José Milton Scheffer - Julio Garcia - Kennedy Nunes - Luciane Carminatti - Marcius Machado - Marcos Vieira - Marlene Fengler - Maurício Eskudlark - Mauro de Nadal - Milton Hobus - Moacir Sopelsa - Nazareno Martins - Neodi Saretta - Nilso Berlanda - Padre Pedro Baldissera - Paulinha - Ricardo Alba - Rodrigo Minotto - Romildo Titon - Sargento Lima - Silvio Dreveck - Valdir Cobalchini - Volnei Weber.

PRESIDÊNCIA - Deputado Maurício Eskudlark

DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK (Presidente) - Abre os trabalhos da sessão ordinária. Solicita a leitura da ata da sessão anterior para aprovação e a distribuição do expediente aos senhores Deputados.

Breves Comunicações

DEPUTADO PADRE PEDRO BALDISSERA (Orador) - Inicia destacando que na sua trajetória política, desde que foi eleito Prefeito de Guaraciaba, adotou princípios do respeito a valores, de poder oportunizar a pessoas para que, através destas oportunidades, construíssem as suas próprias lideranças, e que pudessem, através das suas ações e trabalho, serem protagonistas da sua história e caminhada.

Por isso, comunica que irá se afastar por 60 dias, para que o 4º suplente do PT assumira um espaço no Legislativo catarinense, o Deputado Pedro Celso Zuchi, que foi Prefeito por três vezes

em Gaspar. Deixa registrado que é motivo de alegria e orgulho poder compartilhar esse espaço com o mesmo.

Encerra se despedindo dos colegas Deputados, salientando que irá cuidar da sua saúde e se dedicar, durante o período de licença, a sua vida pessoal e para ouvir as pessoas, dando continuidade ao seu projeto. Também deseja a Celso Zuchi muito sucesso, e que faça um ótimo trabalho na Casa. *[Taquígrafa: Ana Maria]*

DEPUTADO DOUTOR VICENTE CAROPRESO (Orador) - Saúda todos os Deputados, desejando que sejam muito bem inspirados para levar a contento este novo ano. Menciona o Presidente da Casa, Deputado Moacir Sopelsa, como pessoa que tem uma grande bagagem e que irá representar o povo catarinense.

Como Presidente da Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência da Alesc, fala sobre o tipo de violência que se faz mais presente contra pessoas com deficiência, que é a física. Acrescenta o preconceito, a discriminação e a violência contra a pessoa com deficiência nas redes sociais. Relata que comumente são atacados com mensagens, ofensas de ódio, desumanidade, covardia, vivendo um processo de exclusão. É um tema invisível, difícil de rastrear, e é crime previsto na Lei de Inclusão.

Reflete que, infelizmente o preconceito e a violência existem, estão presentes na vida virtual e real da pessoa com deficiência e isso precisa ser combatido, ressaltando neste sentido a importância da educação. Ressalta que é preciso empoderar a pessoa com deficiência para que ocupe os lugares que desejar e não se cale ao ouvir um comentário discriminatório ou pejorativo.

Solicita o apoio dos demais Parlamentares para a aprovação do Projeto de Lei n.0362/21, de sua autoria, que determina que as delegacias catarinenses estejam preparadas para atender os deficientes.

Refere-se ao crescente número de feminicídios ocorridos no Estado, que infelizmente carrega a marca de ter o maior número de casos de violência

contra a mulher no País. Enfatiza que isso acontece dentro do contexto de uma cultura machista, que enxerga a mulher como propriedade e a subjuga. [Taquígrafa: Eliana]

DEPUTADO SARGENTO LIMA (Orador) - Reporta-se à audiência pública ocorrida na noite de ontem, na cidade de Joinville, quando foi discutido o projeto do nobre Vereador William Tonezi, que visa vetar a cobrança do passaporte vacinal na cidade de Joinville, e faz exibição de vídeo da reunião em que mostra a Casa Legislativa do citado Município lotada, uma vez que o tema é importante.

Diz que alguns empresários estão cobrando, de forma velada, o passaporte vacinal dos seus funcionários, o que considera preocupante, e pede para que os empreendedores de Joinville não façam isso, porque não existe lei pertinente sobre obrigatoriedade de passaporte vacinal. Ao mesmo tempo, comenta que o plano nacional de vacinação no Brasil está sendo um sucesso, inclusive está sobrando vacina, e quem não quer se vacinar, que não o faça. Assim, parabeniza o Vereador William Tonezi pela iniciativa de apresentar o projeto à população de Joinville.

Ao falar sobre experiências sociais, apresenta vídeo que mostra o relato de uma mulher que teve sua casa invadida, por um preso que ganhou liberdade pelo indulto de Natal, e sofreu violentas agressões. Entende que isso é experiência social com a população, quando se manda para a rua delinquentes, que custam caro para os cofres públicos. Por isso, pede mais atenção do Judiciário antes de dar a chancela de soltura a criminosos e, ao mesmo tempo, menciona que os juízes sabem que o sistema não recupera um delinquente.

Deputado Bruno Souza (Aparteante) - Parabeniza o Deputado pelo tema abordado, e fala que a cadeia é para manter longe da população sujeitos perigosos à sociedade. [Taquígrafa: Sílvia]

DEPUTADO JESSÉ LOPES (Orador) - Pronuncia-se sobre denúncia recebida, na presente semana, de um

professor da rede estadual de ensino que diz ter sido orientado pela Secretaria de Educação para convencer os alunos, em sala de aula nas escolas, a se vacinarem. Também, fala que recebeu outra denúncia referente à maior escola estadual de Içara, quando a diretora-geral constrangeu os alunos no primeiro dia aula, em público, no pátio da escola, por mandar que levantassem as mãos os alunos já vacinados, parabenizando os que já tinham se vacinado.

Menciona que quem decide pela vacinação de crianças e adolescentes são os pais, e que os professores não têm o direito de criar conflitos com os pais no que se refere à vacinação. Pede um posicionamento da Secretaria da Educação a respeito disso.

Discorre sobre a diferença entre incentivar obrigar, e cita casos, como os que perderam a oportunidade de trabalhar como ACTs em escola pública porque não tinham a vacina. Considera que privar a pessoa da oportunidade de trabalhar não é incentivo à vacina. Ao mesmo tempo, refere-se aos professores que estão sendo obrigados a se vacinar para evitar processos administrativos, pois há um decreto fazendo este tipo de imposição.
[Taquígrafa: Sílvia]

DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK (Presidente) - Esta Presidência comunica que, nos termos do inciso X do art. 71 da Constituição do Estado de Santa Catarina, encerra a presente sessão e convoca outra, Especial, na presente data, às 15h, para apresentação da Mensagem Anual do senhor Governador do Estado de Santa Catarina, Carlos Moisés da Silva.

Está encerrada a sessão. *[Taquígrafa: Sílvia]*
(Ata sem revisão dos oradores.)
[Revisão: Taquígrafa Sara]